



PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC6003 Epistemologia e Filosofia da Ciência

SEMESTRE: 2/2015

QUARTAS- FEIRAS: 09:00 - 13:00 HORAS

ANDRÉ CARLOS BUSANELLI DE AQUINO
aaquino@usp.br

OBJETIVO

Capacitar os alunos para que entendam o processo de geração de conhecimento, e conheçam os diversos paradigmas de pesquisa em ciências sociais existentes, suas fundamentações filosóficas e suas implicações práticas no processo de pesquisa. De forma aplicada, capacitar os alunos a serem capazes a identificar as principais características do processo de geração de conhecimento em pesquisas publicadas; e escolher e utilizar o paradigma mais apropriado para abordar os problemas identificados nas suas próprias pesquisas e dar suporte profundo ao conhecimento gerado.

JUSTIFICATIVA

O processo de elaboração de pesquisas exige que o pesquisador tenha conhecimento de diversos aspectos que envolvem a geração de conhecimento. Fundamentalmente, três questões devem ser respondidas: o quê se pesquisa, como se pesquisa e para que se pesquisa. A disciplina trata especificamente do "como as pesquisas são realizadas". É necessário que se entenda o processo de geração de conhecimento. Este é composto pela identificação de um problema, posicionamento ontológico, epistemológico e axiológico do pesquisador, escolhas teóricas e metodológicas, seleção dos métodos de levantamento e análise de dados e criação de um resultado da pesquisa que seja coerente com todos esses níveis (do mais filosófico ao mais pragmático). Dentro desse processo se encaixam os diversos paradigmas de pesquisas (sendo os principais o positivismo, interpretativismo, teoria crítica e movimentos pós moderno e pós estruturalista) que se constituem como um conjunto de escolhas, relacionadas e congruentes entre si, em cada um dos citados níveis e que devem balizar toda a pesquisa. Com o intuito de aprofundar nas bases filosóficas do processo de geração de conhecimento profundo, fundamentado, bem como para desmistificar o positivismo como único paradigma aceitável para área de pesquisa em contabilidade e finanças.

EMENTA

1. Contabilidade como Campo de Conhecimento e a Pesquisa em Contabilidade
2. Processo de Geração de Conhecimento
3. Ontologia e Epistemologia
4. Paradigmas de Pesquisa
5. Demarcação científica
6. Positivo vs Normativo na Contabilidade

AVALIAÇÃO

Atividade	Peso	Obs.	Observações:
☒ 1ª Prova Conceitual (Individual)	40 %	(1)	(1) Prova individual, sem consulta.
☒ 2ª Prova Aplicada (Individual)	30 %	(2)	(2) Prova individual, oral.
☒ Mini-Lectures	30 %		

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA E CONDUTA EM SALA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

Não é permitido o uso de notebook, celulares, palmtops ou similares em sala, em nenhuma condição.

A saída para atender telefones celulares durante a aula pode ser feita, mas retornando somente após o intervalo, e com prejuízo à presença e avaliação.

INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O aluno, apresentará um número de mini-lectures ao longo da disciplina, dependendo do tamanho da turma. Elas serão de dois tipos:

- A) Duração de 5 a 10min. Uma reflexão, estruturada em: afirmação central, evidências e argumentos, conclusão, que represente uma tese (afirmação) sobre o assunto teórico em questão. O objetivo da atividade é treinar a oratória, a organização lógica de argumentos e articular o conhecimento da sessão específica. Em geral a apresentação deve ser : (i) sem recurso áudio-visual/com púlpito, (ii) sem recursos áudio-visual/sem púlpito, (iii) sem recursos áudio-visuais/sem púlpito/com microfone. Para cada sessão, o professor indicará ou o aluno escolherá entre umas destas modalidades com antecedência.
- B) Duração de 15 min. Uma reflexão sobre sua tese. O aluno deverá justificar a escolha epistemológica que sua tese irá seguir. Deve explicar as bases ontológicas e epistemológicas, métodos, e como pretende defender sua tese, ou seja, sua afirmação final. Será analisado o conhecimento conceitual e a coerência tanto da escolha, quanto da justificativa.

Necessariamente apresentará uma do tipo A, e uma do tipo B.
As datas e temas serão definidos após a formação da turma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	5/08	INTRODUÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE ☒ Aula Expositiva, ☐ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Bryman (2012) cap. 1 a 6
2	12/08	REVISÃO METODOLOGIA – PARTE 1 ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Bryman (2012) cap. 7, 9, 10
3	19/08	REVISÃO METODOLOGIA – PARTE 2 ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Bryman (2012) cap. 11, 12,13
	26/08	SEM ATIVIDADES
4	02/09	INTRODUÇÃO À ABORDAGEM QUALITATIVA– PARTE 1 ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Bryman (2012) cap. 17, 23, 19, 20
	09/09	SEM ATIVIDADES – SEMANA DA PÁTRIA
5	16/09	INTRODUÇÃO À ABORDAGEM QUALITATIVA– PARTE 2 ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Bryman (2012) cap. 21, 22, 25
6	23/09	BREVE COMPARAÇÃO DE ABORDAGENS – PARTE 1 ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Bryman (2012) cap. 8, 18, 15, 24
7	30/09	BREVE COMPARAÇÃO DE ABORDAGENS – PARTE 2 ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Bryman (2012) cap. 26, 27, 29
8	07/10	EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Rosenberg (2012) cap. 2, 3, 4 e 5
9	14/10	EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA Fundamentação, Estrutura, Problema, Ontologia, Axiologia ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Rosenberg (2012) cap. 7 e 8
10	21/10	EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Rosenberg (2012) cap. 9, 10 e 11
11	28/10	DEMARCAÇÃO CIENTÍFICA e POSITIVISMO ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Popper (1975, 1981), Curd, M., & Cover, J. A. (1998), Rosenberg (2012) cap. 12,13 e 14
12	04/11	ONTOLOGIA ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Inwagen (2015) cap. 2, 3, 4 e 5

13	11/11	MODELOS DE ESTRUTURA DE PESQUISA E PARADIGMAS ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Burrell & Morgan (1979) Chua (1986)
	18/11	SEM ATIVIDADES
14	25/11	PARADIGMAS Interpretativismo e Teoria Crítica ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Willis (2007), Chua (1986), Dillard (1991).
	25/11	PROVA – 09 – 10h (conteúdo inclui a sessão de 25/11)
15	02/12	PARADIGMAS Pós-Estruturalismo e Pós-Modernismo ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. Cahoone (1996) Bisman. (2010).; Baker & Bettner (1997).
16	A definir	FAZENDO A ESCOLHA Apresentação do aluno da sua escolha epistemológica para seu problema (VER DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE) ☒ Debates, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Prova. <textos da leitura recomendada>

NOTAS:

- 1) Sugerimos a leitura na ordem apresentada. Os textos não são complementares ou alternativos, é necessária a leitura cuidadosa de todos eles.
- 2) Exceto quando indicado "Aulas Expositivas", o tema não será exposto pelo professor. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. O grau da pertinência da exposição, assim como a participação dos alunos é usada como verificação de leitura.

LEITURA MÍNIMA

Legenda: ♦ meio eletrônico; □ cópia impressa; † Biblioteca FEA-RP.

Baker, C R, & Bettner, M S. (1997). Interpretive and critical research in accounting: a commentary on its absence from mainstream accounting research. **Critical Perspectives on Accounting**, 8(4), 293-310. ♦

Bloomfield, R J. (2008). Accounting as the language of business. **Accounting Horizons**, 22, 433. ♦

Bryman, A. (2012) **Social Research Methods**. 4th ed. Oxford university Press. □

Burrell, Gibson, & Morgan, Gareth. (1979). **Sociological paradigms and organizational analysis**. Londres: Heinemann Educational Books.

Cahoone, Lawrence (Ed.). (1996). **From modernism to postmodernism**. Cambridge: Blackwell.

Chua, W F. (1986). Radical developments in accounting thought. **The Accounting Review**, 61(4), 601-632. ♦

Curd, M., & Cover, J. A. (1998). **Philosophy of science: The central issues**. New York: W.W. Norton & Co. □

Dillard, Jesse F. (1991). Accounting as a critical social science. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, 4(1), 8-28. ♦

Glynnos, Jason, & Howarth, David. (2007). **Logics of critical explanation in social and political theory**. Londres: Routledge.

Imre Lakatos, auth, John Worrall & Gregory Currie, eds, The Methodology of Scientific Research Programmes: Volume 1: **Philosophical Papers** (Cambridge: Cambridge University Press, 1980)

Inwagen, P. (2015) **Metaphysics**. 4th ed. Westviewpress. □

Kuhn, Thomas S. (1996). **Structure of scientific revolutions**. Chicago: University of Chicago.

Manicas, Peter. (1993). Accounting as a human science. **Accounting, Organizations and Society**, 18(2-3), 147-161. DOI: 10.1016/0361-3682(93)90031-Z ♦

Martins, Eliseu. (2005). Normativismo e/ou Positivismo em Contabilidade: Qual o Futuro? **Revista Contabilidade & Finanças** (39), 3-6.

Martins, Eric Aversari. (2012). Pesquisa contábil brasileira: uma análise filosófica. (Doutorado Tese), Universidade de São Paulo. Retrieved from <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-14022013-171839/pt-br.php>

Popper, Karl. (1975). **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix.

Popper, Karl. (1981). **Conjectures and refutations: the growth of scientific knowledge**. Londres: Routledge and Kegan Paul.

Rosenberg, A. (2012) **The Philosophy of Science**. 3rd ed. Routledge. □

Rosenberg, A. (2012b) **The Philosophy of Social Science**. 4th ed. Westviewpress. □

Willis, J. W. (2007). **Foundations of qualitative research: interpretive and critical approaches**. Londres: Sage.

LEITURA COMPLEMENTAR

Legenda: ♦ meio eletrônico; □ cópia impressa; † Biblioteca FEA-RP.

- Ahrens, T., Becker, A., Burns, J., Chapman, C., Granlund, M., Habersam, M., Mennicken, A. (2008). The future of interpretive accounting research—A polyphonic debate. **Critical Perspectives on Accounting**, 19(6), 840-866. doi: 10.1016/j.cpa.2006.07.005
- Alvesson, Mats, & Sandberg, Jörgen. (2011). Generating research questions through problematization. **Academy of Management Review**, 36(2), 247-271.
- Baker, C. R. (2011). A genealogical history of positivist and critical accounting research. **Accounting History**, 16(2), 207-221. doi: 10.1177/1032373210396335
- Basu, Sudipta. (2012). How Can Accounting Researchers Become More Innovative? **Accounting Horizons**, 26(4), 851-870. doi: 10.2308/acch-10311
- Bates, Stephen R., & Jenkins, Laura. (2007). Teaching and Learning Ontology and Epistemology in Political Science. **Politics**, 27(1), 55-63.
- Baxter, Jane, & Chua, Wai Fong. (2003). Alternative management accounting research—whence and whither. **Accounting Organizations and Society**, 28, 97-126.
- Bisman, Jayne. (2010). Postpositivism and accounting research: a (personal) primer on critical realism. **Australian Accounting Business and Finance Journal**, 4(4).
- Boland Jr, Richard J. (1987). Discussion of "Accounting and the construction of the governable person". **Accounting, Organizations and Society**, 12, 267-272. doi: 10.1016/0361-3682(87)90040-7
- Bruun, Hans Henrik. (2007). Science, values and politics in Max Weber's methodology: Expanded Edition. Hampshire: Ashgate.
- Bryer, R. A. (1999). A Marxist Critique of The Fasb's Conceptual Framework. **Critical Perspectives on Accounting**, 10(5), 551-589. doi: http://dx.doi.org/10.1006/cpac.1999.0358
- Burchell, Stuart, Clubb, Colin, Hopwood, Anthony, Hughes, John, & Nahapiet, Janine. (1980). The roles of accounting in organizations and society. **Accounting, Organizations and Society**, 5(1), 5 - 27. doi: 10.1016/0361-3682(80)90017-3
- Carmona, Salvador. (2011). In Pursuance of Successful Research. **European Accounting Review**, 20(1), 1-5. doi: 10.1080/09638180.2011.568092
- Chabrak, N. (2005). The politics of transcendence: hermeneutic phenomenology and accounting policy. **Critical Perspectives on Accounting**, 16(6), 701-716. doi: 10.1016/j.cpa.2004.03.003
- Christensen, John. (2011). Good analytical research. **European Accounting Review**, 20(1), 41-51. doi: 10.1080/09638180.2011.559030
- Christenson, Charles. (1983). The methodology of positive accounting. **The Accounting Review**, 58(1), 1-22.
- Chua, Wai Fong. (2011). In search of 'successful' accounting research. **European Accounting Review**, 20(1), 27-39. doi: 10.1080/09638180.2011.559033
- Craver, Carl F. (2002). Structure of scientific theories. In P. Machamer & M. Silberstein (Eds.), **Philosophy of Science**. Malden: Blackwell.
- Creswell, John W. (2007). **Qualitative inquiry & research design: choosing among five approaches**. Londres: Sage.
- Creswell, John W. (2009). **Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches** (3rd ed ed.). Londres: Sage.
- De Loo, Ivo, & Lowe, Alan. (2012). Author-itative interpretation in understanding accounting practice through case research. **Management Accounting Research**, 23(1), 3-16. doi: 10.1016/j.mar.2011.08.001
- Denzin, Norman K., & Lincoln, Yvonna S. (Eds.). (2000). **Handbook of qualitative research** (2nd ed ed.). Londres: Sage.
- Dillard, J F. (1984). Cognitive science and decision making research in accounting. **Accounting, Organizations and Society**, 9(3-4), 343-354.
- Duindam, Simon, & Verstegen, Bernard. (2000). Theory for Accounting or Accounting Theory: An Essay on the Interaction between Economics and Accounting. **European Journal of Law and Economics**, 10, 125-138.
- Ezzamel, Mahmoud, Xiao, Jason Zezhong, & Pan, Aixiang. (2007). Political ideology and accounting regulation in China. **Accounting, Organizations and Society**, 32(7-8), 669 - 700. doi: 10.1016/j.aos.2006.09.008
- Farias, Manoel Raimundo Santana. (2012). Desenvolvimento científico da contabilidade: uma análise baseada na epistemologia realista da ciência. (Doutorado em Ciências Contábeis **Tese**), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Fields, Thomas D., Lys, Thomas Z., & Vincent, Linda. (2001). Empirical research on accounting choice. **Journal of Accounting and Economics**, 31(1-3), 255-307. doi: http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00028-3
- Fox, Alison, Grinyer, John, & Russell, Alex. (2003). Incompatible theoretical bases underlying accounting standards. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, 12(2), 169-184. doi: http://dx.doi.org/10.1016/j.intaccudtax.2003.08.001

- Gioia, Dennis A., & Pitre, Evelyn. (1990). Multiparadigm perspectives on theory building. **The Academy of Management Review**, 15(4), 584-602.
- Glynos, Jason, & Howarth, David. (2007). **Logics of critical explanation in social and political theory**. Londres: Routledge.
- Hands, D. Wade. (expected 2012). **The positive-normative dichotomy and economics**.
- Hannaford, Robert V. (1972). You ought to derive "ought" from "is". **Ethics**, 82(2), 155-162.
- Harvey, David. (1989). **The condition of postmodernity**. Cambridge: Blackwell.
- Heidegger, Martin. (2002). **The phenomenological method of investigation**. In D. Moran & T. Mooney (Eds.), *The phenomenology reader*. Nova Iorque: Routledge.
- Hopwood, A. G. (1987). The archaeology of accounting systems. **Accounting Organizations and Society**, 12(3), 207-234.
- Inanga, Eno L., & Schneider, Wm Bruce. (2005). The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication. **Critical Perspectives on Accounting**, 16(3), 227-248. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354\(03\)00073-X](http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354(03)00073-X)
- Ittner, C. D., & Larcker, D. F. (2001). Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. **Journal of Accounting & Economics**, 11, 349-410.
- Ittner, C. D., & Larcker, D. F. (2002). Empirical managerial accounting research: are we just describing management consulting practice? **European Accounting Review**, 11(4), 787-794. doi: [10.1080/0963818022000047082](http://dx.doi.org/10.1080/0963818022000047082)
- Japiassu, Hilton. (1975). **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago.
- Japiassu, Hilton. (1976). **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago.
- Japiassu, Hilton. (1981). **Questões Epistemológicas**. Rio de Janeiro: Imago.
- Jinnai, Yoshiaki. (2005). Towards a dialectical interpretation of the contemporary mode of capitalist accounting. **Critical Perspectives on Accounting**, 16(2), 95-113. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354\(03\)00034-0](http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354(03)00034-0)
- Kabir, Mohammad H. (2011). Positive accounting theory and science. **Journal of CENTRUM Cathedra**, Vol. 3, No. 2, September 2010.
- Kaplan, Robert S. (1986). The role for empirical research in management accounting. **Accounting Organizations and Society**, 11(4/5), 429-452.
- Kaplan, Robert S. (2011). Accounting Scholarship that Advances Professional Knowledge and Practice. **The Accounting Review**, 86(2), 367-383. doi: [10.2308/accr.00000031](http://dx.doi.org/10.2308/accr.00000031)
- Kothari, S. P. (2001). Capital markets research in accounting. **Journal of Accounting & Economics**, 31, 105-231.
- Lehman, G. (2006). Perspectives on language, accountability and critical accounting: An interpretative perspective. **Critical Perspectives on Accounting**, 17(6), 755-779. doi: [10.1016/j.cpa.2005.02.002](http://dx.doi.org/10.1016/j.cpa.2005.02.002)
- Lopes, Alexsandro Broedel, Iudícibus, Sérgio, & Martins, Eliseu. (2008). Sobre a Necessidade de se Estudar Contabilidade e (e não ou) Finanças. **Revista Contabilidade & Finanças**, 19(47), 1-5.
- Luft, Joan, & Shields, Michael. (2002). Zimmerman's contentious conjectures: describing the present and prescribing the future of empirical management accounting research. **European Accounting Review**, 11(4), 795-803. doi: [10.1080/0963818022000047091](http://dx.doi.org/10.1080/0963818022000047091)
- Lukka, Kari. (1990). Ontology and accounting: The concept of profit. **Critical Perspectives on Accounting**, 1, 239-261. doi: [10.1016/1045-2354\(90\)03023-9](http://dx.doi.org/10.1016/1045-2354(90)03023-9)
- Lukka, Kari. (2010). The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, 21(2), 110-115. doi: [10.1016/j.mar.2010.02.002](http://dx.doi.org/10.1016/j.mar.2010.02.002)
- Malmi, Teemu. (2010). Reflections on paradigms in action in accounting research. **Management Accounting Research**, 21(2), 121-123. doi: [10.1016/j.mar.2010.02.003](http://dx.doi.org/10.1016/j.mar.2010.02.003)
- Malmi, Teemu, & Granlund, Markus. (2009a). Agreeing on Problems, Where are the Solutions? A Reply to Quattrone. **European Accounting Review**, 18(3), 631-639. doi: [10.1080/09638180902866830](http://dx.doi.org/10.1080/09638180902866830)
- Malmi, Teemu, & Granlund, Markus. (2009b). In Search of Management Accounting Theory. **European Accounting Review**, 18(3), 597-620. doi: [10.1080/09638180902863779](http://dx.doi.org/10.1080/09638180902863779)
- Mattessich, Richard. (2003). Accounting representation and the onion model of reality: a comparison with Baudrillard's orders of simulacra and his hyperreality. **Accounting, Organizations and Society** (28), 443-470.
- Mattessich, Richard. (1995). Conditional-normative accounting methodology: incorporating value judgements and means-end relations of an applied science. *Accounting Organizations and Society*, 20(4), 259-284.
- Mattessich, Richard. (2008). **Two hundred years of accounting research**. Nova Iorque: Routledge.
- McKernan, J. (2003). Reflection and the Destruction of Accounting Knowledge. **Critical Perspectives on Accounting**, 14(4), 441-477. doi: [10.1016/S1045-2354\(02\)00124-7](http://dx.doi.org/10.1016/S1045-2354(02)00124-7)

- Mendonça Neto, Octavio Ribeiro (2007). Mudanças de paradigmas na contabilidade brasileira: análise a partir da sociologia da tradução. (Doutorado em Ciências Contábeis, **Tese**), Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Merchant, Kenneth A. (2008). Why interdisciplinary accounting research tends not to impact most North American academic accountants. **Critical Perspectives on Accounting**, 19(6), 901-908. doi: 10.1016/j.cpa.2007.03.007
- Milner, Andrew. (2002). **Contemporary cultural theory** (3rd ed ed.). Crows Nest: Allen & Unwen.
- Moore, David Chioni. (1991). Accounting on trial: the critical legal studies movement and its lessons for radical accounting. **Accounting Organizations and Society**, 16(8), 763-791.
- Murphy, Tim, O'Connell, Vincent, & Ó hÓgartaigh, Ciarán. (2013). Discourses surrounding the evolution of the IASB/FASB Conceptual Framework: What they reveal about the "living law" of accounting. **Accounting, Organizations and Society**, 38(1), 72-91. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2012.07.003>
- Neimark, Marilyn. (1990). The king is dead. Long live the king! **Critical Perspectives on Accounting**, 1(1), 103-114. doi: 10.1016/1045-2354(90)01010-3
- Oler, D. K., Oler, M. J., & Skousen, C. J. (2010). Characterizing accounting research. **Accounting Horizons**, 24(4), 635-670. doi: Doi 10.2308/Acch.2010.24.4.635
- Quattrone, Paolo. (2009). 'We have never been Post-modern': On the Search of Management Accounting Theory. **European Accounting Review**, 18(3), 621-630. doi: 10.1080/09638180902863837
- Reiter, S, & Williams, P. (2002). The structure and progressivity of accounting research: the crisis in the academy revisited. **Accounting, Organizations and Society**, 27, 575-607. doi: 10.1016/S0361-3682(01)00050-2
- Rodrigues, L., & Craig, R. (2007). Assessing international accounting harmonization using Hegelian dialectic, isomorphism and Foucault. **Critical Perspectives on Accounting**, 18(6), 739-757. doi: 10.1016/j.cpa.2006.02.007
- Roslender, Robin, & Dillard, Jesse F. (2003). Reflections on the Interdisciplinary Perspectives on Accounting Project. **Critical Perspectives on Accounting**, 14(3), 325-351. doi: 10.1006/cpac.2002.0526
- Samuels, Warren J. (1973). You cannot derive "ought" from "is". **Ethics**, 83(2), 159-162.
- Schiehl, Eduardo, Borba, José Alonso, & Murcia, Fernando Dal-Ri. (2007). Financial Accounting: an epistemological research note. **Revista Contabilidade e Finanças**, 18(45), 83-90.
- Schreuder, Hein. (1983). Positively normative (accounting) theories. **Researchmemorandum**, 10, 1-34.
- Searle, John R. (1964). How to derive "ought" from "is". **The Philosophical Review**, 73(1), 43-58.
- Shapiro, I. (2002). Problems, methods, and theories in the study of politics, or what's wrong with political science and what to do about it. **Political Theory**, 30(4), 596-619.
- Shortridge, Rebecca Toppe, & Smith, Pamela A. (2009). Understanding the changes in accounting thought. **Research in Accounting Regulation**, 21(1), 11-18. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.racreg.2008.11.010>
- Sterling, Robert A. (1975). Towards a science of accounting. **Financial Analysts Journal**.
- Sunder, S. (2002). Knowing what others know: common knowledge, Accounting, and capital markets. **Accounting Horizons**, 16(4), 305-319.
- Tomkins, Cyril, & Groves, Roger. (1983a). The everyday accountant and researching his reality. **Accounting, Organizations and Society**, 8(4), 361-374. doi: 10.1016/0361-3682(83)90049-1
- Tomkins, Cyril, Rosenberg, David, & Colville, Ian. (1980). The social process of research: Some reflections on developing a multi-disciplinary accounting project. **Accounting, Organizations and Society**, 5(2), 247-262. doi: 10.1016/0361-3682(80)90013-6
- Vollmer, Hendrik. (2009). Management accounting as normal social science. **Accounting, Organizations and Society**, 34(1), 141-150. doi: 10.1016/j.aos.2008.06.004
- Walsham, G. (1995). The emergence of interpretivism in IS research. **Information Systems Research**, 6(4), 376-394.
- Watts, Ross L, & Zimmerman, Jerold L. (1990). Positive accounting theory: a ten year perspective. **The Accounting Review**, 65(1), 131-156.
- Watts, Ross L., & Zimmerman, Jerold L. (1979). The demand for and supply fo accounting theories: the market for excuses. **The Accounting Review**, LIV(2), 273 - 305.
- Watts, Ross L., & Zimmerman, Jerold L. (1986). **Positive accounting theory**. Upper Saddle River: Prentice Hall.
- Weber, Max. (1973). **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Cortez.
- Weber, Max. (2004). **The 'objectivity' of knowledge**. In S. Whimster (Ed.), *The essential Weber*. Nova Iorque: Routledge.
- Welford, R. (1998). Corporate environmental management, technology and sustainable development: postmodern perspectives and the need for a critical research agenda. **Business Strategy and the Environment**, 7, 1-12.
- Weston, Samuel C. (1994). Toward a better understanding of the positive/normative distinction in economics. **Economics and Philosophy**, 10, 1-17.
- Whimster, Sam (Ed.). (2004). **The essential Weber**. Nova Iorque: Routledge.

- Whitley, R. D. (1988). The possibility and utility of positive accounting theory. **Accounting Organizations and Society**, 13(6), 631-645.
- Williams, James. (2005). **Understanding poststructuralism**. Chesham: Acumen.
- Williams, Paul F. (1989). The logic of positive accounting research. **Accounting Organizations and Society**, 14(5/6), 455-468.
- Williams, Malcolm. (2000). **Science and social science**. Nova Iorque: Routledge.
- Yuengert, Andrew M. (2008). **The positive-normative distinction before the fact-value distinction**. EGHTEHAD-E ISLAMI, 7(26), 149-180.
- Zimmerman, Jerold L. (2001). Conjectures regarding empirical managerial accounting research. **Journal of Accounting & Economics**, 32, 411-427.
- Zivney, Terry L., & Bertin, William J. (1992). Publish or perish: what competition is really doing. **Journal of Finance**, 47(1), 295-329.